

GESTAÇÃO COMPARTILHADA: EMOÇÕES PRESENTES NA GRAVIDEZ

ROMAN, Barbara Danubia da Silva¹ (barbararoman_@hotmail.com); **SILVA, Stefanny Aparecida**¹ (stefannysilva-@hotmail.com); **MARTINS, Daniela Dias**¹ (danemrts@gmail.com); **ZUCOLOTO, Marta Helena**¹ (mhzucolotto@gmail.com); **CORREIA, Luciana Leonetti**² (lucianacorreia@ufgd.edu.br)

1 Discente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados;

2 Docente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados.

Compreende-se que toda gestação, planejada ou não, consiste em um período significativo para toda mulher. A gestante encontra-se vulnerável frente às múltiplas exigências, vivenciando um período de transformações corporais, biopsicossociais e familiares, que influenciam o seu bem-estar emocional. Além disso, o significado atribuído a gestação, parto e puerpério são característicos e particulares a cada gestante. O presente estudo teve por objetivo apresentar o relato de experiência de uma proposta de atividade de estágio curricular do Curso de Psicologia da Universidade Federal da Grande Dourados. A proposta correspondeu a criação e desenvolvimento de um grupo de apoio psicológico às gestantes denominada “Gestação Compartilhada”, o qual consistiu em um espaço de troca de experiências entre as gestantes, além da oportunidade de que as mesmas relatassem sobre seus sentimentos, preocupações e dúvidas. O presente relato foca-se no primeiro encontro do grupo que teve por temática as emoções presentes na gestação e que foi realizado em uma unidade de atendimento público à mulher na cidade de Dourados. De modo a se definir os temas do grupo “Gestação Compartilhada”, a princípio, ocorreram visitas a essa unidade de atendimento com o propósito de observação da demanda de gestantes, bem como do funcionamento da instituição. Em um segundo momento, foi realizada uma conversa com as gestantes que se encontravam na unidade para discutir acerca das possibilidades de temas pertinentes à gestação e de maior interesse pelas mesmas, sugerindo-se parto e pós-parto. Posteriormente, o primeiro encontro foi planejado, com duração de uma hora e, preferencialmente, a ser realizado antes da consulta médica. O encontro foi divulgado por meio de cartões informativos impressos, os quais eram anexados às cadernetas das gestantes e, também por meio de folders que foram colocados nas mesas dos consultórios médicos e em lugares de fácil visualização pelas gestantes. Participaram do primeiro encontro, seis gestantes com idade entre 24 e 35 anos, a maioria já tinham tido outras gestações, com exceção de uma, e todas estavam em acompanhamento pré-natal. Nesse encontro, foi possível observar as seguintes questões das gestantes relativas a: angústias, idealizações do bebê, ansiedade, mudanças de humor e medo do parto. Todas as gestantes presentes aproveitaram para esclarecer algumas dúvidas que tinham referentes ao tema. Verificou-se ainda que o encontro proporcionou um espaço de acolhimento às gestantes, as quais se sentiram à vontade para expressarem seus sentimentos, relatando experiências e opiniões próprias e, na maioria das vezes, identificando-se com os relatos expressos pelas demais gestantes. Dessa forma, concluiu-se que o objetivo principal da presente proposta, o qual era de promover e favorecer momentos de trocas de experiências, foi atingido. Por fim, o encontro contribuiu para o desenvolvimento de habilidades e competências relativas à mediação de grupo e ao atendimento psicológico à gestante.

Palavra-chave: Gestação. Grupo. Apoio psicológico.